

Demonstrações Financeiras Elaboradas
de Acordo com a Legislação Societária
Brasileira

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2000
e 1999, acompanhadas de Parecer dos
Auditores Independentes*

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2000 e 1999

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Demonstrações Financeiras:	
Balanço Patrimonial	2
Demonstração dos Resultados.....	3
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	4
Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos	5
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

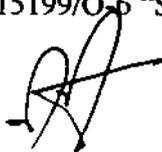
Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.** em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Curitiba, 19 de janeiro de 2001

 **ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.C.
CRC-2-SP 15199/O-6 "S" PR



Marcos Antônio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O-3 S-PR

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro de 2000 e 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Circulante		
Disponibilidades	871	508
Títulos a receber	989	-
Impostos a recuperar	127	131
Depósitos judiciais	286	190
Adiantamentos a fornecedores	2.740	28
Outros créditos	302	310
Créditos com empresa ligada	-	3.681
Despesas do exercício seguinte	324	135
	<u>5.639</u>	<u>4.983</u>
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	553	-
	<u>553</u>	<u>-</u>
Permanente		
Imobilizado (nota 4)	42.530	42.639
	<u>42.530</u>	<u>42.639</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>48.722</u></u>	<u><u>47.622</u></u>

PASSIVO

Circulante		
Fornecedores	3.508	704
Empréstimos e financiamentos (nota 5)	15.750 ✓	16.917
Salários e encargos sociais	604	350
Obrigações fiscais	633 ✓	294
Debêntures (notas 6 e 7)	20.286 ✓	21.322
Outras contas a pagar	912	439
	<u>41.693</u>	<u>40.026</u>
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos (nota 5)	898	1.643
Provisão para contingências	620	17
	<u>1.518</u>	<u>1.660</u>
Patrimônio líquido		
Capital social (nota 9)	25.000	25.000
Prejuízos acumulados	(19.489)	(19.064)
	<u>5.511</u>	<u>5.936</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>48.722</u></u>	<u><u>47.622</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999 (Em milhares de reais)

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Receita bruta de serviços (pedágio)	37.861	23.336
Impostos sobre a receita	(3.079)	(833)
Receita operacional líquida	34.782	22.503
Custo dos serviços prestados	(24.302)	(17.970)
Lucro bruto	10.480	4.533
Despesas administrativas	(3.098)	(2.863)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	7.382	1.670
Receitas financeiras		
Juros recebidos	307	450
Descontos obtidos	6	126
	<u>313</u>	<u>576</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(6.886)	(5.999)
Comissão bancária	(81)	(140)
Variações monetárias sobre empréstimos	(507)	-
Variações cambiais	-	(10.711)
IOF	(294)	-
CPMF	(257)	(62)
Outras despesas	(75)	(167)
	<u>(8.100)</u>	<u>(17.079)</u>
Resultado financeiro líquido	(7.787)	(16.503)
Resultado operacional	(405)	(14.833)
Resultado não operacional	34	(6)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(371)	(14.839)
Imposto de renda	(54)	-
Prejuízo do exercício	(425)	(14.839)
Prejuízo por ação -- R\$ 1,00	(0,02)	(0,59)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999

(Em milhares de reais)

	<u>Capital</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 1998	25.000	(4.225)	20.775
Prejuízo do exercício	-	(14.839)	(14.839)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	<u>25.000</u>	<u>(19.064)</u>	<u>5.936</u>
Prejuízo do exercício	-	(425)	(425)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	<u>25.000</u>	<u>(19.489)</u>	<u>5.511</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999

(Em milhares de reais)

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Prejuízo do exercício	(425)	(14.839)
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	7.894	7.488
Baixas do imobilizado	503	8
Variações monetárias de longo prazo	86	888
	<u>8.058</u>	<u>(6.455)</u>
De terceiros		
Aumento no exigível a longo prazo	603	-
Transferência do realizável a longo prazo para o imobilizado	-	275
	<u>603</u>	<u>275</u>
Total das origens	<u>8.661</u>	<u>(6.180)</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
No imobilizado	8.288	1.928
Aumento do realizável a longo prazo	553	-
Transferência do exigível para o circulante	831	8.721
	<u>9.672</u>	<u>10.649</u>
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(1.011)</u>	<u>(16.829)</u>
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
ATIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	5.639	4.983
No início do exercício	(4.983)	(1.507)
	<u>656</u>	<u>3.476</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	41.693	40.026
No início do exercício	(40.026)	(19.721)
	<u>1.667</u>	<u>20.305</u>
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(1.011)</u>	<u>(16.829)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2000 e 1999

(Em milhares de reais)

1. Atividades operacionais

A sociedade, constituída em 03 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros.

O prazo de duração da sociedade é indeterminado, mas se estenderá, no mínimo, durante a vigência de 24 anos da concessão de um trecho de 387,1 Km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2000 e 1999 estão sendo apresentadas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas como segue:

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados pró-rata "tempore".

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação
31 de dezembro de 2000 e 1999
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis - - continuação

b) Disponibilidades

Inclui o saldo de aplicações financeiras, que são avaliadas pelos valores originalmente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de realização.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado e estão demonstradas na nota 7. O saldo de créditos com empresa ligada de 31 de dezembro de 1999 representava contrato de mútuo remunerado de forma proporcional, sendo 80% do saldo com base em 103% da taxa ANBID (Associação Nacional do Bancos de Investimentos e Desenvolvimento) e 20% do saldo, com base em 104% da taxa do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Parte do saldo da conta adiantamento a fornecedores, refere-se adiantamento a empresa IECSA do Brasil Ltda., vide nota 7, para serviços e obras civis de conservação e rotina de pavimento da BR-277, trecho Guarapuava - Cascavel - Foz do Iguaçu, lote denominado Lote 003, dentro das especificações e condições estabelecidas pelo DER/PR, e do Contrato de Concessão.

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada com base nas vidas útil estimadas dos bens, indicadas na nota 4.

e) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores de captação, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados juntos às instituições financeiras, até a data dos balanços, conforme nota 5.

f) Demais ativos e passivos circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data dos balanços, quando aplicável.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação
31 de dezembro de 2000 e 1999
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis - - continuação

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% acrescida de adicionais de até 10% sobre o lucro líquido, ajustada por adições e exclusões previstas pela legislação fiscal. Não foi constituída provisão para contribuição social, em função de não haver base de cálculo para a mesma.

4. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31.12.2000		31.12.1999	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis e utensílios	10%	403	(97)	306	318
Hardware e software	20%	791	(319)	472	410
Máquinas e equipamentos	10%	693	(132)	561	459
Veículos	20%	798	(281)	517	449
Rodovia	De 4 a 20%	58.159	(17.485)	40.674	41.003
Totais		60.844	(18.314)	42.530	42.639

5. Empréstimos e financiamentos

Descrição	(a) Indexador	Taxa de juros ao ano	Vencimento Final	31.12.2000		31.12.1999	
				Curto Prazo	Longo prazo	Curto Prazo	Longo prazo
Para Capital de Giro:							
Barclays & Galicia	CDI	(b)	30.03.2001	4.701	-	4.792	-
Barclays & Galicia	CDI	(b)	30.03.2001	7.710	-	8.471	-
Banco Bandeirantes S.A.	CDI	(c)	02.04.2001	1.766	-	2.776	-
Banco Bandeirantes S.A.	CDI	(c)	21.03.2001	633	-	-	-
				14.810	-	16.039	-
Para Investimentos (Importação):							
Banco do Brasil - Credit Lyonnais	US\$	9,43%	02.10.2002	940	898	878	1.643
				940	898	878	1.643
Total				15.750	898	16.917	1.643

(a) A taxa de câmbio utilizada para 31 de dezembro de 2000 foi de R\$ 1,9554/ US\$ 1,00 (R\$ 1,7890/US\$ 1,00 em 1999).

(b) Este contrato possui uma taxa de juros mensal baseada em 100% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI), mais 5,50% de juros ao ano.

(c) Este contrato possui uma taxa de juros mensal baseada em 100% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI), mais 6,17% de juros ao ano.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação
31 de dezembro de 2000 e 1999
(Em milhares de reais)

5. Empréstimos e financiamentos - - continuação

A empresa encontra-se em processo de renegociação de seus empréstimos visando o alongamento dos prazos de vencimento.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos obtidos, foram entregues cartas de fiança, avais de acionistas e da diretoria e notas promissórias.

6. Debêntures

A Companhia emitiu em 10 de janeiro de 2000, 20.000.000 de debêntures simples, de série única, nominativas e não endossáveis, com vencimento em 11 de janeiro de 2001, sendo a remuneração determinada em 100% da taxa ANBID mais 3% ao ano de prêmio. A remuneração foi paga, 60% mensalmente e os 40% restantes foram capitalizados e liquidados no vencimento final, através de uma nova emissão ocorrida em 12 de janeiro de 2001, de um lote de 20.000.000 de debêntures, devidamente aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, tendo sido colocadas somente 18.721.000 debêntures, mantendo-se as mesmas regras de atualização e juros, com vencimento final para 11 de janeiro de 2002.

7. Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas são realizadas em condições usuais de mercado.

Os saldos em 31 de dezembro de 2000 e 1999 são os seguintes:

Descrição	31 de dezembro de 2000			
	Ativo	Passivo	Resultado	
			Receita	Despesa
Sideco Brasil S.A.	-	- 74	-	386
IECSA do Brasil Ltda.	2.697	-	-	-
Civilia Engenharia Ltda.	-	-	224	-
	<u>2.697</u>	<u>74</u>	<u>224</u>	<u>386</u>
Debêntures				
Sideco do Brasil S.A	-	-	-	2.960
Civilia Engenharia Ltda.	-	- 8.216	-	-
Rodovia das Colinas	-	6.698	-	-
IECSA-GTA Telecomunicações Ltda.	-	2.012	-	12
Trevo Car	-	2.029	-	380
Rossi Participações Ltda.	-	1.065	-	200
Momento Engenharia de Construção Ltda.	-	266	-	50
	-	<u>20.286</u>	-	<u>3.602</u>
	<u>2.697</u>	<u>20.349</u>	<u>224</u>	<u>3.988</u>

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação
31 de dezembro de 2000 e 1999
(Em milhares de reais)

7. Transações com partes relacionadas -- continuação

Descrição	31 de dezembro de 1999			
	Ativo	Passivo	Resultado	
			Receita	Despesa
Sideco Brasil S.A.	13	-	35	415
Civilia Engenharia Ltda.	3.681	-	173	5
	3.694	-	208	420
<i>Debêntures</i>				
Sideco do Brasil S.A.	-	17.791	-	2.580
Trevo Car	-	2.132	-	309
Rossi Participações Ltda.	-	1.119	-	162
Momento Engenharia de Construção Ltda.	-	280	-	41
	-	21.322	-	3.092
	3.694	21.322	208	3.512

O contrato de mútuo com a empresa ligada Sideco Brasil S.A., foi remunerado de forma proporcional, sendo 80% do saldo com base em 103% da taxa ANBID (Associação Nacional do Bancos de Investimentos e Desenvolvimento) e 20% do saldo, com base em 104% da taxa do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

8. Instrumentos financeiros

A sociedade não utiliza instrumentos financeiros para administrar sua exposição às variações de câmbio e outras e, em consequência, não tem implementado transações associadas a instrumentos financeiros, que possam gerar riscos de perda futura não registrada nas demonstrações financeiras. A posição dos empréstimos indexados ao US\$ (Dólar Norte Americano), está demonstrada na nota 5.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação
31 de dezembro de 2000 e 1999
(Em milhares de reais)

9. Capital social

O capital social está representado por 25.000.000 de ações, sendo 50% de ações ordinárias e 50% de ações preferenciais, ambas nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas detentores de ações ordinárias, o Estatuto prevê o pagamento de dividendo mínimo de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado na forma da lei.

10. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros considerada suficiente, em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão, onde o beneficiário é o DER-PR.

11. Composição de custos dos serviços

Os gastos relacionados à manutenção e conservação da rodovia, assim como todos os gastos relacionados à manutenção, conservação e operação das praças de pedágio, são alocados ao resultado quando incorridos e classificados contabilmente como custo dos serviços prestados, que engloba a depreciação dos ativos relacionados a estas operações.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -- continuação
31 de dezembro de 2000 e 1999
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social

A apuração dos impostos sobre renda é realizada com base na legislação e alíquotas vigentes. Até 31 de dezembro de 2000 as alíquotas vigentes foram de 15% mais adicional de 10% para a apuração do Imposto de Renda sobre o lucro excedente ao limite estabelecido, e de 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro ajustado.

Até 31 de dezembro de 2000 a Companhia apresentou base negativa na apuração da Contribuição Social, no montante R\$ 19.080, e possui prejuízo fiscal no montante de R\$ 18.546.

Esta apuração foi baseada nos resultados contábeis computados de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, ajustados de acordo com a legislação fiscal em vigor.

Devido às incertezas com relação à geração de resultados futuros que possibilitem a utilização dos prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de contribuição social, a Companhia, conservadoramente, optou por não proceder a nenhum registro de crédito tributário diferido.

13. Imposto sobre serviços

Em 22 de dezembro de 1999, foi publicada a Lei Complementar nº 100, que regulamentou a incidência de ISS – Imposto sobre Serviços, sobre a exploração de rodovias. A apuração deste imposto foi iniciado a partir de 1º de janeiro de 2000, com base em alíquotas previamente estabelecidas por cada município localizado ao longo do trecho da rodovia explorada pela Companhia. A alíquota foi de no máximo 5% sobre a receita de pedágio apurada em cada praça de cobrança.

14. Recomposição tarifária

A Companhia, em conjunto com as demais concessionárias de rodovias do Estado do Paraná, firmou acordo com o Poder Concedente, que autorizou o reajustes das tarifas de pedágio, com percentuais de 114% para veículos leves e de 81 a 88% para veículos pesados. A aplicação deste reajuste teve vigência a partir de 27 de março de 2000. Em 02 de dezembro de 2000, houve um novo aumento das tarifas de pedágio, com percentual de 16,88%.